



Banco Central aumenta projeção de crescimento do PIB de 1,2% para 2%

Crédito deve crescer 7,7% neste ano, prevê Banco Central

Página 3

Anunciado recriação de programa de desenvolvimento acadêmico

Página 4

Paraná tem a maior representatividade industrial da região Sul, aponta IBGE

O Paraná tem o maior Valor de Transformação Industrial (VTI) do Sul do País, representando 36% da região, seguido por Rio Grande do Sul (34,9%) e Santa Catarina (29,2%). Com isso, ultrapassou o Rio Grande do Sul na diferença entre 2012 e 2021. No início da década passada, a indústria gaúcha tinha 37,5% de peso regional, e a paranaense, 36,9%. Os dados são da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA Empresa), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na quinta-feira (29).

As maiores participações no Paraná, em 2021, foram da fabricação de produtos alimentícios (27,1%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (13%) e fabricação de veículos automotores, rebocados e carrocerias (8,4%). No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as principais atividades também foram fabricação de produtos alimentícios (18,3% e 20%, respectivamente). Em 2021, 37,9% do VTI da região estava concentrado em produtos alimentícios (21,9%), máquinas e equipamentos (8,3%) e produtos químicos (7,7%).

Segundo o IBGE, nesses 10 anos houve redução na concentração do VTI nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Em contrapartida, houve avanço nas duas regiões menos representativas do setor, Norte e Centro-Oeste. O Sul ocupa a segunda posição no ranking nacional.

Outro dado emblemático é que o Paraná tem o quarto maior VTI do País, com 6,48% da participação nacional, atrás de São Paulo (31,19%), Minas Gerais (12,76%) e Rio de Janeiro (11,51%). O Paraná tem peso maior que toda a região Centro-Oeste na indústria nacional, por exemplo. O Rio Grande do Sul tem 6,28% e Santa Catarina, 5,26%. Os valores dos três estados do Sudeste são puxados pela extração de minerais metálicos, extração de petróleo e gás natural, metalurgia e fabricação de alimentos.

Já a ocupação na indústria paranaense alcançou 680.771 pessoas em 2021, 8,99% de todo o País nesse setor, um crescimento de 36.099, ou 5,6%, em relação a 2020 (644.672), que tinha 8,95% de participação. O Paraná é o quarto que mais emprega no setor, atrás de São Paulo (2.421.505), Minas Gerais (863.642) e Santa Catarina (740.061). Rio Grande do Sul (666.010) e Rio de Janeiro (348.886) aparecem na sequência. Em 2021, o setor industrial nacional ocupava 7.575.895 pessoas. (AENPR)

Presidente receberá comando temporário do Mercosul



Foto: Joeason Alves/ABR

Grupo de trabalho vai elaborar Política Nacional de Saúde de migrantes

O Ministério da Saúde publicou portaria, nesta quinta-feira (29), que cria grupo de trabalho responsável por elaborar a Política Nacional de Saúde das Populações Migrantes, Refugiadas e Apátridas. O documento esta-

da oferta mais sensíveis ao ciclo econômico reforça a avaliação de arrefecimento da atividade econômica”, explicou o BC no relatório.

“Apesar dessa elevação, a projeção continua refletindo cenário prospectivo de desaceleração da atividade econômica em 2023, sob influência da diminuição do ritmo de crescimento global e dos impactos cumulativos da política monetária doméstica alta da taxa básica de juros”, alertou a autarquia.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para redução dos juros básicos. Página 3

belece prazo de um ano para conclusão dos trabalhos.

A medida é adotada após episódios como o surto de sarna enfrentado recentemente por afegãos, acampados no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Página 4

Estado de SP concentra quase metade das empresas exportadoras do país

Página 2

Esporte

Seleção feminina é superada pelo Canadá na Liga das Nações 2023

A seleção feminina lutou, buscou o placar, mas foi superada no tie-break pelo Canadá na terceira etapa da Liga das Nações 2023: 3 sets a 2 (28/30, 25/22, 25/23, 21/25 e 17/15), em Bangcoc, na Tailândia. O time do técnico José Roberto Guimarães está em quarto lugar na classificação geral, com 21 pontos – sete vitórias em dez jogos. Nesta sexta-feira (30/6), o adversário é a Turquia, às 10h30 (de Brasília), com transmissão do sportv 2. Uma vitória por qualquer placar garante o Brasil entre as oito equipes que disputam a fase final da competição, nos Estados Unidos. Página 8



Foto: Divulgação

Enzo Fittipaldi chega na Áustria onde tem retrospecto de conquistas



Foto: Dutch Photo Agency

Único brasileiro na Fórmula 2, Enzo Fittipaldi disputa neste final de semana a sétima etapa da temporada 2023, mar-

cada para o Red Bull Ring, na Áustria. Vindo de um segundo lugar na corrida principal da etapa da Espanha, o piloto da academia da Red Bull parte para a rodada dupla no circuito localizado na cidade de Spielberg confiante em novos bons resultados.

O circuito de 4.318 metros é uma das pistas onde Fittipaldi mais correu na carreira. Além de uma vitória em 2018, em corrida válida pela F4 Alemã, o piloto possui pódios em corridas disputadas na Áustria pela FRECA e pela própria Fórmula 2, onde obteve um segundo lugar em 2022. Página 8

Carioca Gabriel Fernandes busca quinta vitória na Copa São Paulo Light de Kart

Campeão da F-4 Junior no primeiro turno e líder do terceiro, o carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel) quer buscar nes-

te fim de semana (1/7) a sua quinta vitória consecutiva na Copa São Paulo Light de Kart, que realizará no Kartódromo de Interlagos (SP/SP) a sexta etapa do certame e abra o segundo turno. Página 8

Kiko Porto busca novo pódio em Mid-Ohio na USF Pro 2000



Foto: Gavin Baker

Principal nome do automobilismo brasileiro nas categorias de base da Indy, Kiko Porto inicia neste final de semana a segunda metade da temporada 2023 da USF Pro 2000. A categoria visita o circuito de Mid-Ohio, onde realiza a sua sexta etapa, com mais duas corridas, e o piloto da DEFORCE Racing, atual terceiro colocado do campeonato, busca subir ainda mais na tabela de classificação. Porto chega ao circuito lo-

calizado na cidade de Lexington empolgado com o seu melhor desempenho na temporada, obtido na última etapa, em Road America. Na ocasião, o brasileiro subiu 11 posições para terminar a segunda corrida da rodada dupla de Elkhart Lake com o segundo lugar, obtendo seu quarto pódio na temporada.

Mais do que isso, o circuito de 3.630 metros traz boas recordações para o piloto pernambucano. Página 8

Estado de SP concentra quase metade das empresas exportadoras do país

De cada 10 empresas brasileiras que exportam, quatro ficam no Estado de São Paulo. São 11.325, o que representa 48,2% das 26.441 companhias de todo o país que vendem para o exterior. Os dados aparecem no estudo Perfil das Firms Exportadoras Brasileiras – Um Panorama, divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Governo Federal.

O documento também mostra que São Paulo tem quatro vezes mais empresas exportadoras que o segundo colocado no ranking nacional, o Rio Grande do Sul, com 2.930.

Destaque para o impacto dessas empresas, a maior parte do setor industrial, na geração de emprego e renda. As companhias que vendem para o exterior representam apenas 1% dos 2,8 milhões de CNPJs ativos no país, mas concentram 15% da força de trabalho. Elas pagam salários até duas vezes maiores

que aquelas que atuam apenas no mercado nacional e empregam mais trabalhadores com ensino superior.

Além disso, elas contratam mais: a média de colaboradores passa de 200, enquanto as firmas não-exportadoras contam com menos de 50 funcionários.

“Apoiar o empreendedor que quer exportar representa menos desemprego, mais renda e aquece a economia, além de garantir empresas mais competitivas, já que a interação com parceiros internacionais traz novos conhecimentos, melhora a gestão e incentiva a inovação”, diz a gestora do programa Exporta SP, Elisabete Donato.

Voltada para a capacitação de empreendedores e produtores rurais de micro, pequeno e médio porte que querem exportar, a iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) está com inscrições abertas para o 2º semestre

e deve se aproximar, ainda neste ano, da marca de mil empresas atendidas.

“Queremos cada vez mais apoiar as empresas a crescerem e desenvolverem seus negócios, inclusive internacionalmente. Por isso a importância da capacitação empreendedora do programa ExportaSP e outras iniciativas adotadas com a InvestSP (agência de promoção de investimentos do Estado vinculada à SDE). Isso significa geração de emprego e renda para o nosso Estado, diretrizes do governador Tarcísio de Freitas”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.

Apesar dos avanços e da liderança de São Paulo, Donato chama a atenção para o fato de que 99% das companhias brasileiras ainda não exportam. Ela

aponta a falta de conhecimento principalmente nas pequenas empresas, que geram até 80% dos empregos no país, como um problema.

Mas avalia que o Estado tem dado o exemplo de como mudar essa situação: “os empreendedores que participam do Exporta SP chegam com muitas dúvidas sobre marketing, preço, logística e contratos internacionais, entre outros temas. Mas, com orientação de especialistas, uma de cada cinco empresas começa a exportar já durante a capacitação, que tem duração de quatro meses”.

Além da capacitação dos pequenos negócios para exportação, a estratégia do Governo de SP para fortalecer e incentivar o comércio exterior passa pela conquista de espaço para as em-

presas paulistas nas principais economias do mundo, que se mostraram mais abertas ao Brasil nos últimos anos – o estudo mostra que, entre 2018 e 2020, disparou o número de companhias do país que negociam com China (+24%), Estados Unidos (+21%) e Europa (+16%).

O Estado já mantém escritórios internacionais nas três regiões, além dos Emirados Árabes, um dos principais hubs de comércio do mundo. Administrados pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à SDE, eles atuam para atrair investimento estrangeiro e apoiar empresas de São Paulo, de qualquer porte e setor, que querem exportar, além de realizarem missões internacionais – só neste ano foram oito, com a projeção de aproximadamente

R\$ 170 milhões em negócios gerados.

Criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e pela InvestSP, o Exporta SP é online, gratuito e atende empreendedores e produtores rurais de todo o Estado, de qualquer setor. As empresas selecionadas participam de aulas coletivas com representantes da InvestSP e da FIA (Fundação Instituto de Administração), além de mentorias individuais, momentos nos quais o pequeno empresário pode debater as necessidades e as características específicas de cada negócio com um especialista.

As inscrições para a turma do 2º semestre devem ser feitas até 21/07 pelo site da InvestSP (https://www.investe.sp.gov.br/exportaexportsp/).

Alesp aprova Diretrizes Orçamentárias de 2024 com previsão de arrecadação de R\$ 307 bi

O Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, em sessão extraordinária realizada na quarta-feira (28), o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024, com previsão inicial de arrecadação de R\$ 307,7 bilhões.

“A preparação desta proposta legislativa foi antecedida da realização de audiência pública por meio eletrônico, o que permitiu recolher ampla gama de sugestões e prioridades de cunho regional que, seguramente, contribuem positivamente para

qualificar o desenvolvimento econômico e social de São Paulo”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas no texto enviado à Alesp.

A receita prevista representa um crescimento de 3% na comparação com a receita projetada na LDO de 2023, de R\$ 297,7 bilhões. O montante ainda pode sofrer variações até o fechamento do orçamento do próximo ano. Já a despesa fiscal calculada para 2024 é de R\$ 289 bilhões. O resultado primário calculado para o ano fiscal, portanto, é de R\$ R\$ 18,7 bi-

lhões de superávit.

O projeto das Diretrizes apresenta as metas e prioridades da Administração Pública para 2024 ligadas aos objetivos estratégicos do Plano Plurianual (PPA). As metas se referem às áreas da Educação; Saúde Pública; Segurança; Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável; Qualidade de Vida Urbana; Agricultura Competitiva; e Promoção da Gestão Pública Moderna e Eficiente.

O documento traz as metas e prioridades da Administração Pública Estadual e orienta a ela-

boração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define como será aplicado o Orçamento do Estado durante o ano seguinte. A proposta final foi aprovada com 54 votos favoráveis dos deputados e 20 contrários.

Ao todo, foram acatadas ao todo 243 emendas parlamentares, na forma de 16 subemendas apresentadas pelo relator. Agora, o Projeto de Lei 661/23 segue para sanção do Executivo Estadual. Após sancionada, o PL será convertido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Aprovado aumento salarial de 6% para funcionalismo proposto pelo Governo de SP

O projeto de lei que estabelece aumento salarial de 6% para o quadro geral do funcionalismo da administração direta, Procuradoria Geral do Estado, Controladoria Geral do Estado e autarquias paulistas, encaminhado pelo Governo de SP à Assembleia Legislativa do Estado (Alesp), foi aprovado pelos deputados na noite de quarta-feira (28).

O reajuste, acima da inflação do último ano pelo índice do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), será sancionado nos próximos dias pelo governador Tarcísio de Freitas. A medida vai beneficiar mais de 684,5

mil servidores, entre quadros ativos, aposentados e pensionistas.

“Este aumento é um compromisso do governo com a valorização dos servidores do nosso Estado. Contamos com o apoio irrestrito dos parlamentares da Alesp, que analisaram o projeto de lei em regime de urgência”, destacou o governador Tarcísio de Freitas.

O aumento linear de 6% será aplicado a servidores de classes e carreiras de 17 áreas de atuação ou atribuição na administração paulista, de acordo com levantamento da Secretaria de Gestão e Governo Digital. Os novos valores passam a

valer nos vencimentos do funcionalismo a partir do próximo dia 1º de julho.

O PL aprovado não abrange profissionais da ativa e aposentados das polícias civil, militar e técnico-científica, que tiveram aumentos salariais definidos em lei aprovada pela Alesp em maio e sancionada neste mês pelo governador.

O mesmo índice de 6% será aplicado em reajustes da Unidade Básica de Valor (UBV) de R\$ 113,85 para R\$ 120,68, que é base de cálculo para gratificações e vantagens pecuniárias do funcionalismo estadual, além de adicionais a servidores da Educação.

O teto salarial para pagamento de auxílio alimentação a policiais militares também sobe de 199 para 228 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo – o valor da Ufesp em 2023 é de R\$ 34,26.

Impacto orçamentário

Para 2023, o impacto projetado com o aumento salarial do funcionalismo paulista é de R\$ 1,4 bilhão, valor que será coberto no orçamento estadual com resultados de superávit financeiro. A partir de 2024, o custo projetado será de R\$ 2,6 bilhões por ano, que deverá ser previsto na respectiva lei orçamentária anual.

Governo de SP conhece modelo português de financiamento de Santas Casas com loterias

A missão do Governo de São Paulo em Portugal foi encerrada na quarta-feira (28) com avanços para implementação de projetos conjuntos, ações integradas e parcerias nas áreas de saúde e educação. Liderada pelo governador Tarcísio de Freitas, a comitiva paulista foi recebida por diretores da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e conheceu o modelo de financiamento da instituição.

Ampliar os recursos dos serviços públicos de saúde é uma das prioridades da atual gestão paulista desde o início de 2023. Em Lisboa, Tarcísio discutiu o sistema híbrido adotado com sucesso pela Santa Casa local, que gerencia as loterias públicas e aplica parte da arrecadação de apostas para ampliar o orçamento em saúde.

“Queremos trazer eficiência para os serviços públicos de São Paulo, simplificar processos e levar dignidade à população, principalmente em setores essenciais como saúde e educação”, declarou Tarcísio.

“Em Portugal e nas três missões internacionais anteriores, nosso objetivo foi sempre buscar soluções criativas e inovadoras, tendo como referência as melhores práticas mundiais para trabalhar firme por serviços públicos de qualidade no nosso estado”, reforçou o governador.

Em funcionamento há 525 anos, a Santa Casa de Lisboa se destaca na Europa pela defesa de causas sociais e modelos criativos de financiamento. Um deles é justamente a operação das loterias portuguesas para custeio e investimento em saúde. Em

2020, a receita proveniente de produtos lotéricos e prestação de serviços representou mais de 85% dos rendimentos da instituição.

Em São Paulo, a concessão de futuros serviços lotéricos locais está em fase de estruturação de projetos no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado (PPI-SP). Entre as modelagens possíveis do projeto, está a aplicação de parte das receitas lotéricas para o investimento direto em serviços públicos essenciais, assim como acontece na Santa Casa de Lisboa.

Na área da educação, a comitiva paulista e autoridades do governo português discutiram a viabilidade da instalação de uma Escola Portuguesa na zona oeste de São Paulo. Tarcísio e a co-

mitiva estadual foram recebidos por António Leite, secretário de Estado da Educação do Governo de Portugal.

A proposta prevê a criação de uma unidade de ensino com dupla certificação curricular, um Centro de Língua Portuguesa, um núcleo de formação e capacitação para professores e reserva de vagas para alunos da rede pública. Recentemente, a iniciativa também foi reiterada pelo governo português ao Palácio do Planalto.

Além de Tarcísio, a comitiva paulista contou com o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, a secretária estadual de Comunicação, Lais Vita, e a procuradora-geral do Estado, Inês dos Santos Coimbra. O retorno a São Paulo está previsto para a madrugada da quinta (29).

Com incentivo de R\$ 17 milhões, Prefeitura abre inscrições para projetos de dança e teatro

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, abriu inscrições para três importantes editais de 2023, com um investimento total de R\$ 17 milhões, contemplando os programas de Fomento à Dança, Fomento ao Teatro e Prêmio Zé Renato.

As inscrições da 35ª edição do Edital de Fomento à Dança, com o valor total de R\$ 4.000.000,00, vão até o dia 31

de julho. O edital deve contemplar até 20 projetos, com valor máximo de R\$ 400.000,00 para cada um. O objetivo da iniciativa municipal é fortalecer e difundir a produção artística de dança independente; garantir melhor acesso da população à dança contemporânea; fortalecer ações que tenham o compromisso de promover a diversidade dos bens culturais. Com valor total de R\$

9.000.000,00, a 0ª edição do Fomento ao Teatro busca apoiar e fomentar grupos teatrais que possuem trabalho continuado de pesquisa e produção teatral, promovendo cultura, através da linguagem teatral, como principal agente de transformação. O valor concedido a cada projeto é de R\$ 1.428.665,06.

Ainda na área do teatro, a Prefeitura disponibilizou 4.000.000,00 para a 18ª Edição

do Prêmio Zé Renato. Os interessados podem enviar os seus projetos até 23h59 do dia 15 de agosto de 2023.

O Prêmio Zé Renato tem por finalidade apoiar a produção e desenvolvimento da atividade teatral por núcleos artísticos e pequenos e médios produtores independentes com vistas à produção de espetáculo e realização de temporada ou circulação na cidade de São Paulo.




CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA
Cristão e vereador Isac Félix (PL), tá virando mestre na escola política do ex-vereador e ex-presidente Antonio Carlos Rodrigues (ex-senador e ex-ministro - Transportes), hoje deputado federal (PL) ...

(São Paulo)
... Com Isac (PL), o G7 dos cristãos virou G9 : Rinaldi Digi-lio, Sidney Cruz, Marcelo Messias, Marlon (Uber), Rubinho Nunes e Thammy Miranda. Os 2 novos membros são Danilo do Posto e Dr. Milton

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Recessos parlamentares nunca impediram que deputados e deputadas façam política local e regional em suas cidades, influenciando diretamente nos partidos e nos resultados das eleições municipais

GOVERNO (São Paulo)
Pergunta da hora : o capitão (reserva do Exército) e governador Tarcísio pode ser candidato à Presidência ? Poderá trocar o Republicanos pelo PL (não há fidelidade pra cargos Executivos) ?

CONGRESSO (Brasil)
Deputados e deputadas da bancada paulista (todos os partidos) não têm porque se queixar dos trabalhos do coordenador - Antonio Carlos Rodrigues (ex-senador e ex-ministro Transportes)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Presidente Lula (ainda dono do PT) já comemora o Bolsonaro (PL) ser ‘cassado’ direitos políticos, até 2030 e a versão (Ar-raiá - Século 21) do Foro de São Paulo, agora com o ‘Lulismo’ (3) em alta

PARTIDOS (Brasil)
PDT, que foi Brizolista, anuncia hoje a ‘enésima’ filiação do Datena. Ontem, após propaganda da prefeitura paulistana (MDB) feita pelo filho do comunicador, o pai bateu forte no Nunes (MDB)

JUSTIÇAS (Brasil)
Mesmo que um dos ministros (TSE) peça vistas, o ex-presidente Bolsonaro já pode ser considerado ‘cassado’ em seus direitos políticos até 2030. O 4º voto (dos 7) já é do Alexandre (Supremo)

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ter se tornado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Banco Central aumenta projeção de crescimento do PIB de 1,2% para 2%

O Banco Central (BC) elevou a projeção para o crescimento da economia este ano. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) passou de 1,2% para 2%, em razão de “surpresas positivas em algumas atividades da indústria e do setor de serviços no primeiro trimestre, além de melhora nos prognósticos para a agricultura”. A projeção consta do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado na quinta-feira (29).

“A atividade econômica apresentou forte crescimento no primeiro trimestre (1,9%), superando amplamente as expectativas. O resultado repercutiu sobretudo o desempenho do setor agropecuário. Por sua vez, a evolução da demanda doméstica e dos componentes da oferta mais sensíveis ao ciclo econômico reforça a avaliação de arrefecimento da atividade econômica”, explicou o BC no relatório.

“Apesar dessa elevação, a projeção continua refletindo cenário prospectivo de desaceleração da atividade econômica em 2023, sob influência da diminuição do ritmo de crescimento global e dos impactos cumulativos da política monetária doméstica alta da taxa básica de juros”, alertou a autarquia.

O Comitê de Política Mon-

tária (Copom) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para redução dos juros básicos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida. Os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

Sectores da economia

Em 2022, a economia brasileira cresceu 2,9%, após alta de 5% em 2021 e recuo de 3,3% em 2020. O setor de serviços foi o que mais contribuiu para o crescimento do PIB no ano passado. Segundo o BC, os segmentos do setor foram severamente afetados pela pandemia da covid-19, inicialmente, mas desde então apresentam trajetórias de crescimento.

Para este ano, a projeção para o setor de serviços teve alta de 1% para 1,6%, diante do bom desempenho em algumas atividades. Entre elas, está o de transporte, “possivelmente influenciada pelo escoamento da safra de soja”, e de atividades financeiras. O BC cita ainda o comer-

cio, que teve variação modesta mas acima da prevista, também possivelmente beneficiada pela alta na agropecuária.

Na indústria, a projeção foi elevada de 0,3% para 0,7%, com maior crescimento da indústria extrativa e da produção e distribuição de eletricidade, gás e água. Essa última atividade saiu de uma projeção de crescimento de 0,4% para 5%, beneficiada no primeiro trimestre pela reduzida participação de usinas termoeletricas na produção total de energia elétrica, o que deve continuar acontecendo ao longo do ano, em cenário de reservatórios de hidrelétricas em níveis confortáveis e da maior oferta de energia proveniente de usinas eólicas e fotovoltaicas.

“Em sentido oposto, houve redução nas estimativas para a indústria de transformação e para a construção, atividades mais sensíveis ao ciclo econômico e que recuaram mais do que o previsto no primeiro trimestre”, informou o BC.

A projeção de crescimento da agropecuária para este ano foi elevada de 7% para 10%, após recuo de 1,7% em 2022, repercutindo prognósticos favoráveis para a produção agrícola, notadamente a de soja, a da segunda safra de milho e a de cana-de-açúcar.

Com relação aos componentes domésticos da demanda, a projeção para o consumo das

famílias teve ligeira alta, de 1,5% para 1,6%; para o consumo do governo, de 0,7% para 1%, e para a formação bruta de capital fixo (investimentos) das empresas, de estabilidade para recuo de 1,8%. As exportações e as importações de bens e serviços, este ano, devem variar de 3,7% para zero, ante projeções respectivas de 2,4% e queda de 0,5% no Relatório de Inflação de março.

Riscos

Segundo o BC, foi mencionado no relatório de março uma possível desaceleração da concessão de crédito mais intensa do que seria compatível com o atual estágio de política monetária, sendo um risco negativo para a atividade econômica. Na atual publicação, “a despeito do risco continuar”, o BC sugere que as concessões de crédito com recursos livres “têm evoluído em linha com o esperado”.

As concessões de crédito com recursos livres (a juros determinados pelos bancos) têm mostrado desaceleração desde o final do ano passado, sobretudo no segmento de pessoas jurídicas, e recuaram 3,7% no trimestre encerrado em abril. “Um menor dinamismo no mercado de crédito já era esperado, tendo em vista o grau de aperto da política monetária. Todavia, ocorreram no início de 2023 eventos relevantes, no Brasil e

no exterior, que potencialmente trazem deterioração adicional ao mercado de crédito, de magnitude incerta”, analisou o BC.

De acordo com a instituição, contribuiu para a diminuição dos riscos o avanço na criação do novo regime fiscal, “que reduziu a incerteza associada a cenários extremos de crescimento da dívida pública”. Desde o último Relatório de Inflação, novas medidas foram apresentadas ou estão em discussão e o Ministério da Fazenda também sinalizou o interesse na diminuição de benefícios tributários.

Ainda assim, no relatório, a avaliação é de que a aprovação do novo regime fiscal na Câmara dos Deputados e o anúncio de ações para aumento de receitas “ainda não impactaram de forma significativa as projeções dos analistas para as variáveis fiscais”. O BC incorpora as expectativas de mercado nas decisões de política monetária (sobre juros).

No ambiente externo, entre os possíveis riscos para o crescimento global, o relatório cita a persistência de pressões inflacionárias nos países centrais, que pode requerer aperto monetário mais prolongado, com efeitos sobre a atividade econômica; o ritmo de reabertura e recuperação da economia chinesa e os riscos oriundos dos ajustes no setor imobiliário do país; e reflexos dos episódios recen-

tes envolvendo bancos no exterior, apesar do contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento.

Inflação

Segundo o BC, as projeções de inflação caíram para todo o horizonte considerado. A inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve encerrar este ano em 5%, no cenário com taxa básica de juros em 12,25% ao ano e câmbio em R\$ 4,85. No relatório de março a projeção era 5,8%.

O BC também projeta que a inflação deve ser de 3,4% em 2024 e de 3,1% em 2025. Nessa trajetória, a taxa Selic chega ao final de 2024 e 2025 em 9,5% e 9% ao ano, respectivamente.

O relatório destaca que a chance de a inflação oficial superar o teto da meta este ano caiu de 83% no relatório de março para 61% agora em junho.

A meta para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,25% de inflação, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Para 2024 e 2025, o CMN estabeleceu meta de 3% para o IPCA, nos dois anos, também com 1,5 ponto percentual de tolerância. (Agência Brasil)

Brasil registra 155 mil empregos formais em maio

O Brasil registrou, no mês de maio, saldo positivo de 155.270 empregos com carteira assinada. O resultado se explica pela diferença entre os 2.000.202 de admissões e pouco mais de um 1.844.932 de desligamentos.

Os dados são do Novo Caged, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado na quinta-feira (29).

Nos primeiros cinco meses do ano foram criados 865 mil postos de trabalho, alcançando um estoque de mais de 43 milhões de empregos formais no país.

Apesar dos números positivos, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o resultado ficou abaixo da expectativa, que era de 180 mil empregos, por causa da po-

lítica de juros altos praticada pelo Banco Central.

“O que frustrou um número ainda melhor – o número é positivo, temos de lembrar isso, 155 mil não é desprezível de saldo positivo para o mês de maio – porém as nossas previsões eram para números ainda maiores. Trabalhávamos com a previsão mínima da ordem de 180 mil empregos. E é flagrante o que leva a esse processo. É exatamente ausência de crédito e, portanto, a ausência de crédito está vinculada diretamente aos juros praticados.”

O ministro responsabilizou as autoridades monetárias não só pelo resultado abaixo do esperado como por sacrificar as contas do país.

“Eu responsabilizo as auto-

ridades, que teriam de ter já iniciado um processo de redução dos juros do país. Os juros praticados, portanto, não se justificam. Na medida que você sacrifica, não somente empregos, está sacrificando as contas também, porque significa que a União tem de pagar mais juros. Ou seja, nós estamos queimando oportunidades de geração de emprego, queimando oportunidades de ter as contas mais saudáveis.”

Recorte estadual

O saldo positivo foi registrado em 23 dos 27 estados brasileiros, com destaque para São Paulo, com 50 mil empregos criados, seguido de Minas Gerais (26 mil), e Espírito Santo (13 mil).

As maiores perdas foram registradas em Alagoas, com saldo negativo de 8 mil empregos, e Rio Grande do Sul, menos 2,5 mil.

Recorte setorial

O setor de serviços apresentou o maior crescimento, de 54% no mês. Um saldo de 83 mil vagas, seguido da construção civil, com 27 mil.

Completam a lista, a agropecuária, com 19 mil novos postos, e comércio e indústria, com abertura de 15 mil vagas.

Recorte por gênero

Em um recorte por gênero, o Caged do mês de maio revela que foram gerados 65 mil postos de trabalho para mulheres e quase 90 mil para homens. (Agência Brasil)

Crédito deve crescer 7,7% neste ano, prevê Banco Central

O Banco Central (BC) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 7,7% em 2023. A projeção teve uma ligeira alta diante da previsão anterior de 7,6%, divulgada em março deste ano, e continua indicando um processo de desaceleração do crédito, “compatível com o ciclo de aperto monetário” de alta na taxa Selic, os juros básicos da economia.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para redução dos juros básicos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida. Os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

A nova estimativa incorpora os novos dados do mercado de crédito e a revisão do cenário macroeconômico futuro. As informações são do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado na quinta-feira (29).

“Os dados do mercado de crédito divulgados desde o relatório anterior mostram evolução do saldo dos empréstimos às famílias acima do esperado, principalmente no segmento direcionado, enquanto os financiamentos às empresas recuaram de forma mais intensa, destacando-se o segmento livre”, informou o órgão.

Previsão por segmento

Para 2023, a projeção de crescimento do estoque do crédito livre para pessoas físicas aumentou de 8% para 9%, “refletindo a maior resiliência observada nas concessões até abril de 2023”. Por sua vez, a projeção de crescimento do crédito livre às em-

presas foi reduzida de 6% para 3%, “devido à desaceleração mais intensa do que a esperada no primeiro quadrimestre do ano”.

“Esse movimento decorre, em parte, da oferta de crédito relativamente restritiva no início do ano, uma consequência tanto das condições gerais da economia, incluindo o estágio atual do ciclo monetário, como de repercussões do caso Americanas”, explicou o BC.

Em recuperação judicial desde janeiro, as Lojas Americanas enfrentam uma crise desde a revelação de “inconsistências contábeis” de R\$ 20 bilhões. Posteriormente, o próprio grupo admitiu que os débitos com as instituições de crédito podem chegar a R\$ 43 bilhões.

O crédito livre é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

A desaceleração do crédito livre foi parcialmente contrabalançada por um crescimento do crédito direcionado. Nesse segmento, a projeção de crescimento do saldo de pessoas físicas aumentou de 9% para 11%, diante da maior disponibilização de crédito rural no começo do ano.

A revisão, por outro lado, também reflete a desaceleração ainda discreta do saldo do crédito imobiliário, a despeito da retração nas concessões observada desde meados de 2021. “Vale lembrar que, como os prazos da modalidade são altos e as amortizações relativamente pequenas em comparação ao saldo, movimentos das concessões têm impacto mais defasado na carteira de crédito”, explicou o BC.

Por fim, no segmento de pessoas jurídicas, o crédito direcionado, a projeção foi mantida em 7%. (Agência Brasil)

Presidente do Banco Central defende meta contínua de inflação

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse, na quinta-feira (29), que a adoção de uma meta contínua de inflação é mais eficiente que o modelo atual, de meta estabelecida. O alongamento das metas será um dos temas discutidos na reunião desta quinta-feira do Conselho Monetário Nacional (CMN).

“Foi feito um trabalho lá atrás, começou em 2017, e esse estudo mostra que a meta contínua ela é mais eficiente”, disse Campos Neto na divulgação do Relatório de Inflação do BC. “Esse é um aperfeiçoamento do sistema de metas que a gente acha interessante”, acrescentou sobre uma possível mudança.

O modelo de meta contínua é defendido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Atualmente, o Banco Central persegue uma meta de inflação estabelecida a cada ano, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No sistema de meta contínua, usado em vários países desenvolvidos, o horizonte pode ser aberto ou obedecer

a um prazo maior que um ano, como 18 ou 24 meses.

“Em alguns momentos na nossa história, o que aconteceu é que o governo ficou preocupado com estourar a meta no ano específico e acabou tomando medidas no final do ano que fitasse com aquela inflação caísse de forma pontual e que gerou uma alocação de recursos que não eram mais eficiente do ponto de vista econômico”, explicou Campos Neto, sobre a falta de eficiência do atual modelo.

O presidente do BC explicou ainda que grande parte dos países não usa mais a meta por anacronismo e que o sistema foi implementado no Brasil em um momento de inflação muito alta, com a necessidade de auferimentos de curto prazo das metas.

Para este ano, a meta de inflação do Brasil está fixada em 3,25% e, para 2024 e 2025, em 3%, todas com a mesma margem de tolerância.

Com reuniões mensais, o CMN é formado por Campos Neto, por Haddad; pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. Geralmente, as decisões ocorrem por consenso, mas, caso

haja divergências, são decididas por maioria de voto.

O principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação definida pelo CMN é a taxa Selic, os juros básicos da economia. Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu pela manutenção da Selic em 13,75%, o maior nível desde janeiro de 2017. Em março do ano passado, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

A decisão tem motivado críticas do governo federal pois os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

Segundo Campos Neto, a maioria dos integrantes do Copom, formado pelos diretores do BC, vê uma “porta aberta” para iniciar o corte de juros em agosto, entretanto, a decisão dependerá das variáveis econômicas do momento.

“Você teve um grupo que entendeu que não era bom deixar a porta aberta de forma alguma e tinha um grupo que entendeu que

Lembre sempre de lavar as mãos

Anunciado recriação de programa de desenvolvimento acadêmico

O Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) oficializaram, na quinta-feira (29), a recriação do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento.

Criado em 2013, em resposta à reivindicação de movimentos sociais, e paralisado desde o ano passado, o programa busca estimular o ingresso e a permanência de estudantes negros, pardos, indígenas e quilombolas, além daqueles com transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades em cursos de graduação e de pós-graduação de universidades e institutos de educação profissional e tecnológica de excelência no Brasil e no exterior.

Apesar da cerimônia de recriação do programa ter ocorrido nesta manhã, na sede da Capes, em Brasília, a portaria ministerial que reinstalou a iniciativa foi publicada no *Diário Oficial da União* desta quarta-feira (28).

Hoje, além de assinar os editais que tornam pública a seleção de projetos conjuntos de pesquisa que autorizam a convocação de docentes e pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação a apresentarem projetos, o ministro da Educação, Camilo Santana, e a presidente da Capes, Mercedes Bustamante, anunciarão a destinação de mais de R\$ 600 milhões para custear ações afirmativas na pós-graduação e na formação de professores.

Deste total, R\$ 260 milhões serão investidos ao longo dos próximos quatro anos para financiar até 45 projetos de pesquisa acadêmica sobre temas como

promoção da igualdade racial, combate ao racismo, difusão do conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, educação intercultural, acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva (tecnologia de apoio).

As propostas também podem ser relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos, equipamentos, serviços e métodos destinados à autonomia das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Vão ser concedidas bolsas de mestrado-sanduíche e doutorado-sanduíche, além de recursos de custeio para estudos em universidades estrangeiras de excelência.

Os projetos precisam ter a chancela de ao menos uma instituição de ensino brasileira e de outra do exterior. Na seleção, terão prioridade propostas vinculadas a instituições/de ensino das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ou de municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo, baixo ou médio. Além disso, pelo menos 50% das missões de estudo fora do país serão destinadas a mulheres.

A iniciativa também destinará recursos ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação – Políticas Afirmativas e Diversidade. Neste segmento, o governo federal deverá destinar, ao longo de cinco anos, pouco mais de R\$ 45 milhões a projetos de formação de professores e pesquisadores acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. As propostas terão que abranger estudos sobre tecnologia assistiva na educação, interculturalidade, políticas indigenistas e para povos tradicionais, equidade, inclusão e avaliação de

ações afirmativas.

Ainda não foi divulgada a data de início das inscrições, tanto para projetos a serem desenvolvidos no exterior quanto no Brasil, mas as atividades acadêmicas começarão em janeiro de 2024.

O governo federal também destinará mais de R\$ 223 milhões para as ações de formação inicial de profissionais da educação para escolas do campo, comunidades indígenas e quilombolas, educação especial e inclusiva, previstas no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor-Equidade), e para atender estudantes de cursos de licenciatura contemplados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid-Equidade).

Além disso, R\$ 22,8 milhões serão destinados, em dois anos, ao custeio de bolsas de tutoria de língua portuguesa para estudantes indígenas e R\$ 56,8 milhões para a educação/especial, por meio da realização de cursos de extensão a distância da

Universidade Aberta do Brasil (UAB). Já a Secadi destinará, em quatro anos, R\$ 40 milhões a cursos/preparatórios para acesso à pós-graduação/stricto sensu (em sentido específico, restrito).

Cerimônia

“As pessoas talvez não saibam da dimensão, do que representa trazer de volta este programa, que foi extinto de forma autoritária, sem que fossem avaliadas as consequências disso”, afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana. “Sabemos da dívida histórica que nosso país tem com os negros, com os indígenas e com os quilombolas. [Por isso] sabemos que tudo que fizermos em termos de políticas públicas será pouco para garantir oportunidades para estas comunidades em todo o país”, disse o ministro.

“Com este pequeno passo, retomamos, hoje, a estrada que muitos vieram construindo ao longo de muitos anos de políticas públicas. Que venham muitos passos mais. E que sejam lar-

gos porque temos pressa”, comentou a presidente da Capes, Mercedes Bustamante.

Concorrida, a cerimônia de recriação do programa contou com a presença de representantes de organizações sociais, autoridades públicas e parlamentares. Entre os convidados, estava a presidente do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-brasileiros (IPEAfro) e viúva do artista, professor, político e ativista dos direitos humanos Abdias do Nascimento (1914/2011), Elisa Larkin Nascimento. Ela associou a retomada do programa de desenvolvimento acadêmico à celebração dos 20 anos de instituição das cotas pelas primeiras universidades públicas do Brasil e às duas décadas da entrada em vigor da Lei nº 10.639, que torna obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileiras no ensino fundamental e médio, público e privado.

Também participou do evento a adolescente Mirella Arcângelo, que foi convidada para ser mestre de cerimônia. Hoje com

16 anos de idade, Mirella ficou conhecida nacionalmente em 2017, quando vídeos amadores em que ela aparecia simulando uma entrevista com seus irmãos sobre as condições das ruas esburacadas de seu bairro, em Ribeirão Preto, São Paulo, viralizaram na internet. Na época, a menina que sonhava ser jornalista, apareceu em vários programas de TV, incluindo o *Fantástico*, da TV Globo, onde conversou com a repórter Glória Maria, então sua principal influência.

Além de conduzir o evento, Mirella tirou fotos com sua família e terminou sentando, a convite do ministro Camilo Santana, na cadeira destinada a ele. “Em nome de toda a juventude brasileira, cumprimento a Mirella, que representa o sonho dos nossos jovens. E queria convidá-la para sentar na minha cadeira. Não tenho dúvidas de que você vai ser uma grande jornalista. Quem sabe, você que pensou em ser prefeita de Ribeirão Preto, um dia venha a ser a ministra da Educação deste país.” (Agência Brasil)

Ministro diz que afegãos acampados em aeroporto vão ficar em hotéis

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse na quinta-feira (29) que os afegãos acampados no Aeroporto Internacional de Guarulhos vão ser acolhidos em hotéis, de forma temporária, até que seja estabelecida uma solução definitiva para a questão. O anúncio foi feito ao lado do deputado Alencar Santana (PT), em mensagem que tem circulado nas redes sociais do deputado.

“Nossa preocupação é garantir condições adequadas para o enfrentamento dessa crise derivada da imigração, sobretudo de afegãos. Nós definimos uma ação emergencial do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Essas pessoas vão ter a possibilidade de serem adequadamente acolhidas em hotéis não só em Guarulhos, mas em outras cidades, até que se estruture uma política definitiva para dar conta desse grave problema”, disse o ministro.

Segundo a prefeitura de Guarulhos, há 121 afegãos em atendimento no Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, um equipamento da administração municipal que foi instalado no mezanino do terminal 2 do aeroporto.

Na quarta-feira, (28), o Ministério da Justiça havia infor-

passou a se tornar destino de parte desses migrantes quando foi publicada uma portaria interministerial, em setembro de 2021, autorizando o visto temporário e a residência por razões humanitárias.

De posse desse visto humanitário, os afegãos começaram a desembarcar no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos. Mas, chegando ao Brasil, esses imigrantes acabam ficando sem amparo assistencial ou política pública de acolhimento. Recebem apenas alimentação fornecida pela prefeitura e, principalmente por voluntários. Alguns desses imigrantes acabam conseguindo vagas em abrigos oferecidos pela prefeitura de Guarulhos, que estão lotados neste momento, ou por voluntários, mas muitos acabam tendo que dormir no chão do aeroporto.

No aeroporto, eles montam pequenas tendas utilizando cobertores e lençóis. A condição é agravada pela falta de condições básicas de higiene, como tomar banho e lavar roupas. Com isso, na semana passada, foi identificado um surto de sarna entre os afegãos.

Na manhã de hoje, a reportagem da Agência Brasil voltou a visitar o aeroporto e encontrou

um afegão que chegou ao Brasil há 14 dias, com a esposa e três filhos, com idades entre 3 e 9 anos. Enquanto ele falava com a reportagem, equipes da prefeitura estavam no local aplicando vacinas e receitando medicamentos. Havia também equipes do aeroporto higienizando o local.

Esse afegão, que saiu de seu país após ser ameaçado pelo regime do Talibã e que não forneceu seu nome por medo de represálias, disse à Agência Brasil que, durante todo esse período em que ele esteve no aeroporto, só teve a oportunidade de tomar banho duas vezes. Isso é feito em um hotel que tem um acordo com voluntários. “É um dos grandes problemas que temos aqui”.

O migrante diz que não sabe para onde ir. “Temos apenas duas ou três pessoas que vêm aqui para servir comida, que não é uma boa comida. Não sabemos, por exemplo, o que estamos comendo”, reclamou. “Sei que as pessoas do Brasil são muito boas, pessoas amorosas. Mas o governo não está fazendo nada por nós agora. Todas as famílias aqui estão precisando de um lugar para tomar banho e viver. Não sabemos para onde ir”. (Agência Brasil)

Agência Brasil

Bolsonaro diz esperar julgamento justo e sem revanchismo do TSE

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro disse, na quinta-feira (29), que espera um julgamento justo e sem revanchismo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele falou com a imprensa no Aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio de Janeiro, logo depois de desembarcar de um voo vindo de Brasília.

“Eu acredito, até o último segundo, na isenção e no julgamento justo, sem revanchismo, por parte do TSE”, disse o ex-presidente no saguão do aeroporto, que manifestou esperança de que haja pedido de vista por algum ministro.

Bolsonaro disse que, en-

quanto for vivo, quer “colaborar com o país”. Segundo o ex-presidente, caso se torne inelegível, ele poderá ser um bom cabo eleitoral para “vários bons nomes” de potenciais candidatos.

“Eu não sou um ex-presidente normal. Eu sou um ex-presidente que o povo já está com saudades. E temos potencial para ganhar as eleições de 2026”, afirmou. “Aqui no Brasil, parece que querem tirar uma liderança política que, segundo a opinião pública, uma grande parte [da opinião pública], fez a coisa certa, apesar dos problemas”, afirmou.

O ex-presidente falou ainda

sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Para Bolsonaro, os protestos parecem ter sido facilitados “para alguém tirar proveito. E esse alguém não foi Jair Bolsonaro, muito menos a direita”.

Segundo ele, as invasões e depredações em prédios públicos não foram cometidas pelas pessoas que estavam acampadas em frentes aos quartéis, mas por pessoas que chegaram a Brasília, em ônibus, naquele fim de semana.

O ex-presidente disse ainda que tanto os acampamentos quanto os atos golpistas de 8 de janeiro não tiveram uma “figura central” por trás deles. “Tudo era

espontâneo da parte deles.”

Sobre sua relação com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Bolsonaro disse que lamenta as divergências com ele e com outras autoridades durante sua presidência.

“A gente lamenta. Eu não levo nada para o lado pessoal. Apesar de ter muita discordância no tocante a ele, em especial com as prisões em Brasília de suspeitos de envolvimento com os atos de 8 de janeiro, chefes de família, vovós, vovós, pais, mães presos até o dia de hoje”, afirmou o ex-presidente. (Agência Brasil)

Presidente receberá comando temporário do Mercosul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai receber o comando temporário do Mercosul na próxima terça-feira (4), durante a 62ª Cúpula do Mercosul e Países Associados, a ser realizada em Puerto Iguazú, na Argentina.

A presidência temporária do grupo - formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai - terá duração de seis meses e a grande expectativa é pela conclusão do acordo Mercosul-União Europeia.

Durante entrevista coletiva, na quinta-feira (29), em Brasília, o secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty, embaixador Maurício Carvalho Lyrio, explicou que o governo brasileiro está terminando a avaliação de pontos do acordo Mercosul-União Europeia para apresentar aos parceiros do bloco e depois levar ao grupo econômico europeu.

A posição crítica do governo brasileiro quanto às recentes exigências da União Europeia para o acordo com o Mercosul também foi destacada pelo diplomata.

Ele disse que se trata de “um processo que não é tão rápido, porque os acordos são muito delicados, exigiram um trabalho de coordenação interna muito intenso. O governo, na verdade, se iniciou há seis

meses, então é um processo que exige muito cuidado da nossa parte. E, por isso, o governo brasileiro se dedicou nesse período a fazer essa avaliação. Acho que estamos muito próximos de apresentar aos parceiros do Mercosul as nossas avaliações e, posteriormente, apresentar aos parceiros da União Europeia.”

Negociações

De acordo com o Itamaraty, as principais negociações extrarregionais na agenda do Mercosul são o acordo Mercosul-União Europeia; Mercosul-AELC (Associação Europeia de Livre Comércio) grupo de países europeus que não são parte da União Europeia - formado por Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein; e negociações com Singapura, Canadá, Indonésia e Vietnã.

A secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty, embaixadora Gisela Maria Padovan, explicou que o Mercosul realiza diálogos com a República Dominicana e El Salvador, e está em processo de implementação com Chile e Colômbia. A Bolívia está em fase de adesão ao bloco.

Todos os países da América do Sul estão convidados para a Cúpula do Mercosul, nos dias 3 e 4 de julho. (Agência Brasil)

AGRO CARTOON

PICAZO



Grupo de trabalho vai elaborar Política Nacional de Saúde de migrantes

O Ministério da Saúde publicou portaria, nesta quinta-feira (29), que cria grupo de trabalho responsável por elaborar a Política Nacional de Saúde das Populações Migrantes, Refugiadas e Apátridas. O documento estabelece prazo de um ano para conclusão dos trabalhos.

A medida é adotada após episódios como o surto de sarna enfrentado recentemente por afegãos, acampados no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Além de apresentar proposta para consolidar as políticas públicas de saúde para os estrangeiros que chegam ao Brasil em busca de acolhimento, a portaria atribui ao grupo de trabalho outras funções, como a de mapear e diagnosticar as necessidades desse setor e elaborar um programa de qualificação para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), o grupo será com-

posto por 14 membros, sendo metade de titulares e a outra metade de suplentes, representantes de órgãos da administração pública nas áreas de saúde, saúde indígena, vigilância ambiental, relações internacionais e educação. As reuniões serão mensais.

De acordo com o documento, poderão participar das reuniões convidados da Comissão Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Na-

cional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), além de outros setores do Ministério da Saúde, governos estrangeiros, órgãos e entidades públicos e privados, organizações não governamentais e especialistas.

O relatório final será submetido à ministra da Saúde e à Comissão Intergestores Tripartite (CIT) - foro permanente responsável por decisões operacionais e pactos nacionais estaduais e municipais no SUS. (Agência Brasil)



Companhia Brasileira de Estireno

CNPJ 61.079.232/0001-71 - Companhia fechada

Demonstrações Financeiras Resumidas 2022

| BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 31/12/2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | Passivo | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|-------------------|-------------------|--|-------------------|------------------|------------|--|
| Ativo | 31/12/2022 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2021 | | | |
| Circulante | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 133.552 | 174.322 | Empréstimos | 98.834 | 161.556 | | |
| Contas a receber de clientes | 295.844 | 266.338 | Fornecedores | 552.931 | 505.986 | | |
| Estoque | 477.811 | 403.710 | Passivo de arrendamento | 40.075 | 40.153 | | |
| Conta corrente com partes relacionadas | | | Conta corrente com partes relacionadas | 16.585 | 17.739 | | |
| Ativos financeiros | 147.395 | 86.835 | Passivo fiscal corrente | 15.156 | 26.337 | | |
| Adiantamentos a fornecedores | 6.210 | 32.608 | Salários e encargos | 19.575 | 18.521 | | |
| Operações com derivativos | 8.703 | - | Adiantamentos de clientes | 6.888 | 42.206 | | |
| Créditos contratuais | 2.938 | 2.489 | Operações com derivativos | 38.960 | 75.723 | | |
| Outros ativos | 6.675 | 7.385 | Outros passivos | 40.479 | 47.372 | | |
| Total do ativo circulante | 1.079.128 | 914.123 | Total do passivo circulante | 829.463 | 935.593 | | |
| Não circulante | | | Não circulante | | | | |
| Conta corrente com partes relacionadas | 1.620.352 | 1.798.661 | Passivo de arrendamento | 179.632 | 174.335 | | |
| Ativo fiscal corrente | 212.286 | 208.684 | Conta corrente com partes relacionadas | 36.703 | 32.298 | | |
| Impostos diferidos | 400.794 | 353.252 | Passivo fiscal corrente | 30.366 | 38.535 | | |
| Depósitos judiciais | 1.396 | 1.396 | Benefícios pós-emprego | 30.367 | 26.962 | | |
| Créditos contratuais | 11.979 | 11.979 | Operações com derivativos | 1.613.127 | 1.270.130 | | |
| Outros ativos | 493 | 482 | Provisão para contingências | 17.361 | 7.700 | | |
| Total do realizável a longo prazo | 2.247.300 | 2.314.554 | Total do passivo não circulante | 2.042.737 | 1.999.980 | | |
| Investimentos | 678.949 | 740.740 | Patrimônio líquido | | | | |
| Imobilizado | 627.129 | 545.666 | Capital social | 629.291 | 629.291 | | |
| Direito de uso | 185.652 | 192.200 | Reserva de lucros | 10.009 | 10.009 | | |
| Intangível | 113.194 | 10.888 | Reservas de lucros | 1.300.453 | 1.320.266 | | |
| Total do ativo não circulante | 3.761.624 | 3.863.948 | Ajustes de avaliação patrimonial | (51.201) | (56.878) | | |
| Total do ativo | 4.840.752 | 4.838.071 | Total do patrimônio líquido | 1.968.552 | 1.902.518 | | |
| | | | Total do passivo e patrimônio líquido | 4.840.752 | 4.838.071 | | |

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2022 E 2021 (em milhares de reais) | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|--|----------------|----------------|---------|------------|--|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | 36.674 | 105.360 | | |
| Lucro líquido do exercício | 56.068 | 57.216 | | | |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 75.720 | 82.791 | | | |
| Provisões para contingências | 10.844 | 5.048 | | | |
| Provisão (reversão) para perdas de créditos esperadas | (2.956) | 3.596 | | | |
| Provisão para perdas e obsolescência dos estoques | 6.317 | 1.511 | | | |
| Impostos diferidos | (71.270) | 136.317 | | | |
| Juros de empréstimos | 222.387 | 190.558 | | | |
| Variações cambiais sobre empréstimos | (75.979) | 190.029 | | | |
| Resultado na venda de ativos imobilizados | (2.130) | (144) | | | |
| Reconhecimento de ICMS na base do PIS/COFINS | - | (219.061) | | | |
| Juros provisionados de arrendamentos | 18.464 | 16.318 | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10.224 | (74.681) | | | |
| Resultado das operações com derivativos | 202.161 | (116.787) | | | |
| Juros de fornecedores | 366 | 892 | | | |
| Provisão para perdas em inventário físico de ativos imobilizados | - | 8.122 | | | |
| Juros sobre impostos parcelados | 4.158 | 903 | | | |
| Atualização sobre crédito de PIS/COFINS | (3.422) | (10.420) | | | |
| Juros sobre obrigação atuarial | 2.518 | - | | | |
| Total | 454.070 | 791.365 | | | |

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FIMOS EM 31/12/2022 E 2021 (Em milhares de reais) | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|--|------------------|------------------|------------|--|
| Capital Social | | 629.291 | 629.291 | | |
| Reserva de lucros | | 10.009 | 10.009 | | |
| Reserva de lucros | | 1.300.453 | 1.320.266 | | |
| Prejuízo do exercício | | (51.201) | (56.878) | | |
| Total do patrimônio líquido | | 1.968.552 | 1.902.518 | | |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 4.840.752 | 4.838.071 | | |

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2022 E 2021 (em milhares de reais) | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|--|----------------|----------------|---------|------------|--|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | 36.674 | 105.360 | | |
| Lucro líquido do exercício | 56.068 | 57.216 | | | |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 75.720 | 82.791 | | | |
| Provisões para contingências | 10.844 | 5.048 | | | |
| Provisão (reversão) para perdas de créditos esperadas | (2.956) | 3.596 | | | |
| Provisão para perdas e obsolescência dos estoques | 6.317 | 1.511 | | | |
| Impostos diferidos | (71.270) | 136.317 | | | |
| Juros de empréstimos | 222.387 | 190.558 | | | |
| Variações cambiais sobre empréstimos | (75.979) | 190.029 | | | |
| Resultado na venda de ativos imobilizados | (2.130) | (144) | | | |
| Reconhecimento de ICMS na base do PIS/COFINS | - | (219.061) | | | |
| Juros provisionados de arrendamentos | 18.464 | 16.318 | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10.224 | (74.681) | | | |
| Resultado das operações com derivativos | 202.161 | (116.787) | | | |
| Juros de fornecedores | 366 | 892 | | | |
| Provisão para perdas em inventário físico de ativos imobilizados | - | 8.122 | | | |
| Juros sobre impostos parcelados | 4.158 | 903 | | | |
| Atualização sobre crédito de PIS/COFINS | (3.422) | (10.420) | | | |
| Juros sobre obrigação atuarial | 2.518 | - | | | |
| Total | 454.070 | 791.365 | | | |

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FIMOS EM 31/12/2022 E 2021 (em milhares de reais) | | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | |
|---|--|------------------|------------------|------------|--|
| Capital social | | 629.291 | 629.291 | | |
| Reserva de lucros | | 10.009 | 10.009 | | |
| Reserva de lucros | | 1.300.453 | 1.320.266 | | |
| Prejuízo do exercício | | (51.201) | (56.878) | | |
| Total do patrimônio líquido | | 1.968.552 | 1.902.518 | | |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 4.840.752 | 4.838.071 | | |

LUGEF PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ. nº 26.605.450/0001-00

| Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais) | | | | Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais) | | | | Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais) | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------|---------------|---|---------------|-------------------------------|----------------------|--|--|-----------|-----------|--|-----------|-----------|
| Ativo | Nota | 2021 | 2020 | Capital social integralizado | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Prejuízos acumulados | Total | Fluxo de caixa das atividades operacionais | 2021 | 2020 | Fluxo de caixa das atividades operacionais | 2021 | 2020 |
| Ativo circulante | | | | Saldos em 31/12/2019 | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 86 | 35 | Aporte de capital | 40 | - | - | 43.646 | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (3.244) | (10.140) | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (3.244) | (10.140) |
| Partes relacionadas | 5 | - | 1.516 | Ajuste de exercícios anteriores | - | - | (147) | 43.646 | Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | - | - | Resultado de equivalência patrimonial | 3.150 | 10.074 |
| Trabalhos a recuperar | - | - | 6 | Prejuízo do exercício | - | - | (147) | - | Prejuízo do exercício | - | - | Prejuízo do exercício | - | - |
| Total do ativo circulante | 86 | 1.557 | 1.557 | Absorção de lucros com prejuízo do exercício | - | (82) | (1.406) | - | Outros resultados abrangentes | - | - | Outros resultados abrangentes | - | - |
| Ativo não circulante | | | | Saldos em 31/12/2020 | 42.051 | - | (8.652) | 33.399 | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de investimentos | - | - | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de investimentos | - | - |
| Investimentos | 6 | 30.209 | 31.842 | Aporte de capital (nota explicativa no. 7.1) | 140 | - | - | 140 | Investimentos | (89) | (80) | Investimentos | (89) | (80) |
| Total do ativo não circulante | 30.209 | 31.842 | 31.842 | Prejuízo do exercício | - | - | (3.244) | 33.399 | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamentos | 140 | 40 | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamentos | 140 | 40 |
| Total ativo | 30.295 | 33.399 | 33.399 | Saldos em 31/12/2021 | 42.191 | - | (11.896) | 30.295 | Aporte de capital recebido | - | - | Aporte de capital recebido | - | - |
| Passivo e patrimônio líquido | Nota | 2021 | 2020 | | | | | | Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos | - | - | Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos | - | - |
| Passivo não circulante | | | | | | | | | Caixa Líquido consumido pelas atividades de investimentos | - | - | Caixa Líquido consumido pelas atividades de investimentos | - | - |
| Partes relacionadas | 5 | - | - | | | | | | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamentos | 140 | 40 | Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamentos | 140 | 40 |
| Total do passivo não circulante | Patrimônio líquido | | | | | | | | Variação do caixa e equivalentes de caixa | 51 | 40 | Variação do caixa e equivalentes de caixa | 51 | 40 |
| Capital social | 7 | 42.191 | 42.051 | | | | | | Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 35 | 75 | Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 35 | 75 |
| Reserva de lucros | | | | | | | | | Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 86 | 35 | Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 86 | 35 |
| Lucros (Prejuízos) acumulados | (11.896) | (8.652) | | | | | | | Variação do caixa e equivalentes de caixa | 51 | 40 | Variação do caixa e equivalentes de caixa | 51 | 40 |
| Total do Patrimônio Líquido | 30.295 | 33.399 | | | | | | | As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. | | | As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis. | | |
| Total passivo e patrimônio líquido | 30.295 | 33.399 | | | | | | | | | | | | |

Diretor: Alexandre Alvim

As demonstrações financeiras da LUGEF Participações S.A., apresentadas a seguir, são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da empresa.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
 CNPJ/ME: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Primeira Convocação para a Terceira Assembleia Especial de Titulares dos Certificadores de Recebíveis do Imobiliário das 235ª e 236ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 235ª e 236ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Imobiliário dos Certificados de Recebíveis do Imobiliário das 235ª e 236ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação para a Terceira Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("AGT" e "Titulares dos CRI", respectivamente), a ser realizada no dia 25 de julho de 2023, às 10:00 horas, de forma exclusivamente remota e digital, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), por meio da plataforma "Microsoft Teams", coordenada pela Securitizadora, com sede na Avenida Paulista, nº 1.374, 17º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em março de 2023, em atenção ao artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60; (ii) Autorização ao Agente Fiduciário para que, em conjunto com a Securitizadora, realize todos os atos e celebre todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar as aprovações da ordem do dia. As demais regras observadas à Resolução CVM 60. A respectiva demonstração financeira estará disponível no site da Securitizadora desde 30 de maio de 2023. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível no site da Securitizadora e a deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis da realização da assembleia. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br. Os documentos necessários para o investidor pessoa física são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade do titular do CRI e do outorgado. Os documentos necessários para os participantes pessoa jurídica são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI e; b) cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 29 de junho de 2023
Brazilian Securities Companhia de Securitização

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
 CNPJ/ME: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Primeira Convocação para a Segunda Assembleia Especial de Titulares dos Certificadores de Recebíveis do Imobiliário das 300ª e 301ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 300ª e 301ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 11 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Imobiliário dos Certificados de Recebíveis do Imobiliário das 300ª e 301ª Séries da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em 1ª convocação para a Segunda Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("AGT" e "Titulares dos CRI", respectivamente), a ser realizada no dia 25 de julho de 2023, às 15:00 horas, de forma exclusivamente remota e digital, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), por meio da plataforma "Microsoft Teams", coordenada pela Securitizadora, com sede na Avenida Paulista, nº 1.374, 17º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referente ao exercício social findo em março de 2023, em atenção ao artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60; (ii) Autorização ao Agente Fiduciário para que, em conjunto com a Securitizadora, realize todos os atos e celebre todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar as aprovações da ordem do dia. As demais regras observadas à Resolução CVM 60. A respectiva demonstração financeira estará disponível no site da Securitizadora desde 30 de maio de 2023. Será admitido o uso da instrução de voto à distância, sendo que o modelo do "voto" está disponível no site da Securitizadora e a deve ser encaminhado em até 2 (dois) dias úteis da realização da assembleia. Para que recebam o link de acesso, disponibilizado pela Securitizadora, que será realizada pela plataforma Microsoft Teams e ser acessada com câmera, os Titulares dos CRI deverão encaminhar os documentos de representatividade descritos a seguir, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis antes da AGT, tanto para a Securitizadora, quanto para o Agente Fiduciário, nos seguintes e-mails: produtos.bs@grupopan.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br. Os documentos necessários para o investidor pessoa física são: cópia do documento de identidade do titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração; (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identidade do titular do CRI e do outorgado. Os documentos necessários para os participantes pessoa jurídica são: a) cópia autenticada e digitalizada do estatuto, contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI e; b) cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou, na ausência destes: (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração e do outorgado.

São Paulo, 29 de junho de 2023
Brazilian Securities Companhia de Securitização

IBITU ENERGIA S.A.
 CNPJ/ME nº 31.908.280/0001-64 - NIRE nº 35.300.527.291

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2023

1. Data, Hora e Local: Em 28/06/2023, às 10h00, na sede social da **IBITU ENERGIA S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 340, Jardim Vila Nova Conceição, CEP 04543-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no Artigo 124, §4º, da Lei das S/A's, por estar presente o acionista representando a totalidade do capital social da Companhia ("Acionista"). **3. Mesa:</**

Seleção feminina é superada pelo Canadá na Liga das Nações 2023

Time do treinador José Roberto Guimarães volta à quadra às 10h30 desta sexta-feira contra a Turquia. Sportv 2 transmite ao vivo

A seleção feminina lutou, buscou o placar, mas foi superada no tie-break pelo Canadá na terceira etapa da Liga das Nações 2023: 3 sets a 2 (28/30, 25/22, 25/23, 21/25 e 17/15), em Bangcoc, na Tailândia. O time do técnico José Roberto Guimarães está em quarto lugar na classificação geral, com 21 pontos – sete vitórias em dez jogos. Nesta sexta-feira (30/6), o adversário é a Turquia, às 10h30 (de Brasília), com transmissão do sportv 2. Uma vitória por qualquer placar garante o Brasil entre as oito equipes que disputam a fase final da competição, nos Estados Unidos. Mas uma combinação de resultado pode fazer as brasileiras entrarem em quadra já classificadas. Para isso, a Itália precisa perder para o Canadá (às 3h de Brasília) e a Sérvia, para a Alemanha (às 3h30 de Brasília).



Brasil vibra com ponto contra o Canadá

A ponteira Gabi foi a maior pontuadora entre as brasileiras no duelo contra o Canadá, com 20 acertos. A central Thaisa, com 17 (14 de ataque, dois de bloqueio e um de saque), também se

destacou na partida. Rosamaria, oposta, marcou 15 pontos (13 de ataque e dois de saque) – “Fica o sentimento de luta, mas temos muito o que melhorar. Hoje ficou claro, mais

uma vez, que precisamos de todas as jogadoras. Saímos de uma situação difícil, levamos o jogo para o tie-break, mas não foi suficiente. Agora é buscar a classificação contra a Turquia”.

Gabi, ponteira, fez 20 pontos (19 de ataque e um de bloqueio) – “Sabemos que precisamos melhorar, mas o time lutou até o final. Viramos o quarto set e o tie-break foi decidido nos detalhes. Precisamos de uma vitória para a classificação e vamos buscar isso contra a Turquia. O Canadá fez uma boa partida e teve seus méritos. Vamos descansar e focar na Turquia”.

O Brasil jogou com Roberta, Rosamaria, Julia Bergmann, Gabi, Thaisa, Carol e Iliero Natinha. Entraram Lorraina, Maricris, Pri Daroit, Maiara Basso, Nyeme. O Banco do Brasil é o patrocinador oficial do voleibol brasileiro.

Enzo Fittipaldi chega na Áustria onde tem retrospecto de conquistas



Enzo Fittipaldi

Único brasileiro na Fórmula 2, Enzo Fittipaldi disputa neste final de semana a sétima etapa da temporada 2023, marcada para o Red Bull Ring, na Áustria. Vindo de um segundo lugar na corrida principal da etapa da Espanha, o piloto da academia da Red Bull parte para a rodada dupla no circuito localizado na cidade de Spielberg confiante em novos bons resultados.

O circuito de 4.318 metros é uma das pistas onde Fittipaldi mais correu na carreira. Além de uma vitória em 2018, em corrida válida pela F4 Alemã, o piloto possui pódios em corridas disputadas na Áustria pela FRECA e pela própria Fórmula 2, onde obteve um segundo lugar em 2022. Com este histórico e o bom desempenho na Espanha, o brasileiro espera subir ainda mais na clas-

sificação do campeonato.

“Tenho boas lembranças do Red Bull Ring. Na Fórmula 2 conquistamos um pódio lá em 2022, além de ter bons resultados em outros campeonatos. Acredito que estou bem tanto física quanto mentalmente, e vou trabalhar para repetir o desempenho do ano passado neste final de semana para subir ainda mais na classificação”, diz Enzo Fittipaldi, que tem patrocínios de Eurofarma, Claro, Snapdragon, OakBerry, PneuStore, Baterias Moura, Stake, PLGG e Fantom.

A programação da Fórmula 2 na Áustria contempla o único treino livre e a classificação para a sexta-feira, com as corridas marcadas para o sábado, a partir das 8h45, e no domingo, às 4h55. O BandSports mostra todas as atividades do final de semana.

Kiko Porto busca novo pódio em Mid-Ohio na USF Pro 2000

Brasileiro da DEForce Racing vem de pódio em Road America e carrega histórico de vitórias no circuito localizado na cidade americana de Lexington



Kiko Porto

Principal nome do automobilismo brasileiro nas categorias de base da Indy, Kiko Porto inicia neste final de semana a

segunda metade da temporada 2023 da USF Pro 2000. A categoria visita o circuito de Mid-Ohio, onde realiza a sua sexta

etapa, com mais duas corridas, e o piloto da DEForce Racing, atual terceiro colocado do campeonato, busca subir ainda mais na tabela de classificação.

Porto chega ao circuito localizado na cidade de Lexington empolgado com o seu melhor desempenho na temporada, obtido na última etapa, em Road America. Na ocasião, o brasileiro subiu 11 posições para terminar a segunda corrida da rodada dupla de Elkhart Lake com o segundo lugar, obtendo seu quarto pódio na temporada.

Mais do que isso, o circuito de 3.630 metros traz boas recordações para o piloto pernambucano. Neste circuito que Porto venceu pela primeira vez na categoria, em 2022. Além disso, o piloto venceu uma das três corridas em Mid-Ohio na campanha que lhe rendeu o título da USF2000, categoria abaixo da

USF Pro 2000, em 2021.

“Eu venho de um final de semana muito bom em Road America, onde eu larguei em sétimo na primeira corrida e terminei em quinto. E na segunda, larguei em 13º, mas consegui ser agressivo e terminei em segundo. Foi espetacular. Agora em Mid-Ohio, espero manter estes bons resultados”, disse Kiko Porto, que tem os patrocínios de Banco Daycoval, Royal Mortgage USA e Lúcio Santana.

As atividades da USF Pro 2000 em Mid-Ohio serão abertas já na quinta-feira, quando ocorrem duas sessões de testes. O único treino livre do final de semana será realizado na sexta-feira, dia que também contará com as duas classificações. As corridas serão disputadas no sábado, às 12h55 e às 18h25. O canal do Road to Indy no YouTube mostra a rodada dupla.

Kartismo

Carioca Gabriel Fernandes busca quinta vitória na Copa São Paulo Light de Kart

Campeão da F-4 Junior no primeiro turno e líder do terceiro, o carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel) quer buscar neste fim de semana (1/7) a sua quinta vitória consecutiva na Copa São Paulo Light de Kart, que realizará no Kartódromo de Interlagos (SP/SP) a sexta etapa do certame e abraça o segundo turno.

“Vamos pra mais uma, defender a liderança do campeonato, pontuar bem e manter a ponta até o final”, avisa Gabriel Fernandes. “Estou em uma fase muito boa, em que o meu Techspeed está perfeito, consigo aproveitar bem qualquer motor que sou sorteado e tenho cometido poucos erros. Espero dar mais um passo à frente em busca do título da temporada, subindo pela sexta vez consecutiva no pódio”, planeja o piloto de 13 anos de idade, que também lidera o Cam-



Gabriel Fernandes é o piloto que liderou mais voltas na F-4 Junior

peonato Carioca na Junior 125 e a V11 Aldeia Cup, na F-4 Junior.

A Copa São Paulo Light de Kart será disputada em dez etapas, distribuídas em três Turnos. O Campeão será aquele que juntar mais pontos na soma dos três Turnos. O 1º Turno foi composto das quatro primeiras etapas, em que

Gabriel foi terceiro na abertura do campeonato, e venceu as três seguintes. O 3º Turno é composto da 5ª e 10ª etapas, e o piloto da Nikima Racing/Dai Motorsport venceu também a quinta etapa. E o 2º Turno tem início agora, composto das 6ª a 9ª etapas.

“Sair de Interlagos com a liderança também do segundo

turno vai me ajudar muito, e permitirá que eu possa administrar a minha pontuação nas quatro etapas restantes”, analisa o representante da Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel. “Não vou mudar a minha atitude por enquanto. Buscarei mais uma vitória, se não puder, tentarei somar o máximo de pontos possíveis”, completa.

Confira a pontuação oficial da F-4 Júnior na Copa São Paulo Light de Kart, depois de cinco etapas: 1) Gabriel Fernandes, 52 pontos; 2) Victor Trieri, 41; 3) Guilherme Bittencourt, 35; 4) Yassin Aboobakar, 34; 5) Heitor Vasconcellos, 32; 6) João Alécio, 28; 7) Davi Alkamin, 24; 8) Nicolas Amaral, 19; 9) Paulo Dutra, 18; 10) Miguel da Silva, 15

Gabriel Fernandes tem o apoio de Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel

Em excelente fase na Ginástica de Trampolim, brasileiros esquentam as turbinas em Santarém



Seleção Brasileira de Ginástica de Trampolim

As atenções do mundo da Ginástica de Trampolim voltam-se para Portugal, onde serão disputadas duas etapas seguidas da Copa do Mundo, nos dois próximos finais de semana: Santarém (1º e 2 de julho) e Coimbra (7 e 8). Para se ter ideia do nível das competições, estarão presentes talentos como o campeão olímpico Zhu Xue Ying, da China, e do campeão mundial, o neozelandês Dylan Schmidt.

A etapa de Coimbra e as de Palm Beach (EUA) e Varna (Bulgária), neste ano, vão contar pontos para a qualificação olímpica, assim como outras duas etapas em 2024. Há ainda outras duas rotas que levam para Paris-2024: via Mundial e via classificatórias continentais – no caso das Américas, os Jogos Pan-Americanos de Santiago, que começam no final de outubro.

Santarém será a grande preparação, portanto, para a impor-

tante etapa de Coimbra. O Brasil, que vive grande momento na modalidade, chega forte para a competição. Em fevereiro, Camilla Gomes conquistou uma histórica medalha de ouro na etapa de Baku da Copa do Mundo. Como se isso não bastasse, no Campeonato Brasileiro Loterias CAIXA e no Campeonato Pan-Americano de Monterrey, no México, Rayan Dutra conseguiu notas que o colocariam na final do último Mundial – (58.010 no Pan e 57.800 no Brasileiro).

Em Santarém, os objetivos da Seleção estão mais relacionados à preparação para Coimbra. “Como é um início de temporada internacional, nessas primeiras etapas de Copa do Mundo nossa meta é ver nossos ginastas entre os semifinalistas e, mais para frente, na final, porque a pontuação de finalista vai deixá-los bem colocados no ranking”, afirma Tatiana.

Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

